



BANCO MONTEPIO RESULTADOS CONSOLIDADOS 1.º SEMESTRE 2023

Informação não auditada

Lisboa, 7 de agosto de 2023

BANCO MONTEPIO REGISTA RESULTADO LÍQUIDO CONSOLIDADO RECORRENTE DE 67,8 M€ (+191% YoY)

Rácios de capital em níveis máximos históricos num semestre marcado pela desconsolidação do Finibanco Angola e manutenção de evolução positiva na rentabilidade core, eficiência, qualidade dos ativos e liquidez

O Banco Montepio registou no primeiro semestre de 2023 o resultado líquido consolidado recorrente de 67,8 M€, o que representa um aumento de 44,5 M€ face aos 23,3 M€ registados no período homólogo de 2022, com o rácio *Common Equity Tier 1* e o rácio de Capital Total (*fully implemented*) a ascender a 14,4% e 17,1%, respetivamente.

Com a concretização da venda de 51% do capital social do Finibanco Angola S.A. (FNBA), foi concluído com sucesso mais um importante compromisso assumido no Programa de Ajustamento que contribui para a simplificação da estrutura societária e para o reforço do enfoque no mercado doméstico. Conforme comunicado ao mercado no passado dia 5 de julho, em conformidade com o estipulado na IAS 21, a desconsolidação da totalidade da participação implica o registo contabilístico de um efeito não recorrente desfavorável resultante da reciclagem da reserva cambial negativa no valor de 116,1 M€, mas sem qualquer impacto ou alteração nos capitais próprios do Grupo Banco Montepio, e que determinou o apuramento de um resultado líquido consolidado negativo de 48,3 M€.



A **evolução favorável dos resultados recorrentes** foi determinada pelo aumento do produto bancário, suportado na variação positiva da margem financeira e das comissões.

Na sequência da **redução significativa dos ativos não produtivos**, do **reforço dos rácios de capital** e do sucesso registado no **cumprimento dos objetivos do plano de ajustamento operacional**, as agências de rating têm atribuído ao Banco Montepio sucessivas subidas de notação de risco, tendo a Fitch, nomeadamente, aumentado o rating da dívida sénior não garantida do Banco Montepio por três vezes consecutivas em 12 meses.

A destacar:

Negócio

- **Produto bancário core** ascendeu a 259,7 M€, traduzindo uma variação positiva de 54,2% YoY, com a margem financeira a aumentar 83,9 M€ (+76,1%) e as comissões 7,3 M€ (+12,7%);
- **Crédito a Clientes (bruto)** situou-se em 11,9 mil M€, com o segmento de Empresas a representar 44% do total;
- **Depósitos de Clientes** totalizaram 12,9 mil M€, com o segmento de Particulares a representar 72% do total;
- **Taxa de penetração em Clientes da Economia Social e Solidária** (com finalidade social) de 27%, em resultado da estratégia de contínuo acompanhamento especializado da base de Clientes do Setor Social enquanto pilar diferenciador;
- O número de Clientes ativos **utilizadores do serviço Montepio24** (internet e *mobile banking*) registou um aumento de 7,4% YoY, tendo o número de transações realizadas aumentado em 7,9% YoY.



Qualidade dos ativos

- **Custo do risco de crédito** de 0,1%, que compara com -0,1% no final do período homólogo de 2022;
- **As exposições não produtivas (NPE)** totalizaram 531 M€, materializando uma redução de 399 M€ (-43% YoY), com o rácio NPE a fixar-se em 4,5% e comparando favoravelmente com os 7,5% apurados no final de junho de 2022;
- **Rácio NPE, líquido de imparidade** para riscos de crédito, a situar-se em 1,8%;
- **Reforço dos níveis de cobertura dos NPE** por imparidades para 60,0% (53,0% em 30 de junho de 2022) e para 106,7% (94,6% no final do 1.º semestre de 2022) se considerados os colaterais e as garantias financeiras associadas;
- **Redução da exposição ao risco imobiliário** em 166 M€ (-33% YoY), para um total de 333 M€, representando 1,8% do ativo líquido (2,5% no final de junho de 2022).

Capital e liquidez

- **Rácio *Common Equity Tier 1 (CET1)***¹ de 14,5% (+1,4 p.p. YoY) em *phasing-in* e de 14,4% (+1,8 p.p. YoY) *fully implemented*;
- **Rácio *Capital Total***¹ de 17,2% (+1,7 p.p. YoY) em *phasing-in*; e de 17,1% (+2,1 p.p. YoY) *fully implemented*;
- **Buffer de liquidez** de 3,7 mil M€, traduzindo uma confortável posição de liquidez;
- **Rácio de cobertura de liquidez (LCR)** ascendeu a 245,2%;
- **Rácio de Financiamento Estável (NSFR)** em 123,9%.

¹ Rácios apurados incluindo os resultados líquidos acumulados do período.



Ajustamento operacional

- **Melhoria do rácio de eficiência²** para 46,6% (68,0% em junho de 2022);
- **Otimização da rede de retalho** em Portugal com o encerramento de 18 balcões face ao período homólogo de 2022 (-7,1% YoY);
- **Redução do quadro de trabalhadores** do Banco Montepio em 136 (-4,4%) face ao final de junho de 2022.

Simplificação da estrutura societária

- Integração operacional do Banco de Empresas Montepio (BEM) no Banco Montepio em curso por forma a agregar a oferta aos Clientes Empresa de produtos e serviços de banca comercial e de banca de investimento.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Banco Montepio reportadas a 30 de junho de 2023 consideram a alienação da participação financeira de 51% detida no Finibanco Angola ao Access Bank. Neste sentido, e em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade aplicáveis, procedeu-se à desconsolidação da participação detida no Finibanco Angola, reconhecida pelo método integral com a aplicação da IFRS 5, através do desreconhecimento de todos os ativos e passivos da entidade subsidiária e respetivos interesses que não controlam.

² Medido pela relação entre os custos operacionais e o produto bancário, excluindo os resultados de operações financeiras, os outros resultados e os custos relacionados com o programa de ajustamento.



Resultados

A **Margem financeira** ascendeu a 194,3 M€ e evidenciou um aumento de 76,1% nos primeiros seis meses de 2023 face aos 110,4 M€ apurados no período homólogo de 2022. Esta evolução beneficiou das subidas dos juros do crédito a Clientes, induzido pelo efeito do *repricing* dos contratos no contexto da subida das taxas de juro, e dos juros com as aplicações efetuadas em títulos, que permitiram anular os crescimentos observados dos juros de recursos de Clientes e da tomada de fundos no mercado.

As **Comissões líquidas** totalizaram 65,3 M€ nos primeiros seis meses de 2023, superiores em 7,3 M€ (+12,7%) às relevadas no período homólogo de 2022, ao beneficiarem dos maiores proveitos com a manutenção e gestão de contas e com comissões de mercado, tendo as comissões do segundo trimestre de 2023 registado um aumento de 4,8 M€ face ao valor contabilizado no período homólogo de 2022.

Os **Resultados em operações financeiras** totalizaram -15,5 M€ nos primeiros seis meses de 2023, observando-se uma diminuição de 34,4 M€ face ao valor apurado no período homólogo de 2022 devido aos menores resultados de reavaliação cambial em 41,4 M€.

Os **Outros resultados** situaram-se em -15,3 M€ nos primeiros seis meses de 2023, evidenciando uma evolução favorável de 7,0 M€ face ao montante registado no período homólogo de 2022, determinada pela redução do custo com as Contribuições do setor (IFRIC 21) em 6,6 M€ e pela diminuição do custo com a reavaliação do passivo associado às TLTRO III em 11,9 M€, não obstante o menor nível de proveitos com a alienação de outros ativos em 8,0 M€.

Os **Custos operacionais** totalizaram 126,8 M€ nos primeiros seis meses de 2023, comparando com 115,1 M€ apurados no período homólogo de 2022, traduzindo um aumento de 5,3% se excluirmos 5,5 M€ de custos relacionados com o programa de ajustamento do quadro de trabalhadores.



Os **Custos com pessoal**, excluindo o impacto da contabilização dos custos não recorrentes relacionados com o programa de ajustamento, registaram um aumento de 2,7 M€ (+3,9%) traduzindo o efeito das atualizações salariais.

Os **Gastos gerais administrativos**, ao incorporarem o efeito da contratação de serviços no apoio aos sistemas de informação do Banco, evidenciaram um aumento para os 31,4 M€, comparando com 29,4 M€ contabilizados nos primeiros seis meses de 2022.

As **Depreciações e amortizações** subiram 8,0%, para os 18,0 M€ e traduzem o esforço encetado na implementação da estratégia global de investimento em tecnologias de informação e de digitalização, visando a melhoria contínua na automação e reengenharia de processos.

A eficiência, medida pelo **rácio Cost-to-income**, excluindo os Resultados de operações financeiras, os Outros resultados e os custos relacionados com o programa de ajustamento, evoluiu favoravelmente para os 46,6% no final do primeiro semestre de 2023, face aos 63,2% observados em dezembro de 2022.

O Grupo Banco Montepio registou uma redução de 287 trabalhadores no primeiro semestre de 2023, para o que contribuiu a desconsolidação do FNBA com 213 e a atividade doméstica com 74. A rede de distribuição evidenciou uma diminuição de 23 balcões, dos quais 20 do FNBA e 3 da atividade doméstica.

O agregado das **Imparidades e Provisões** atingiu o valor líquido de 15,6 M€ nos primeiros seis meses de 2023, representando um aumento de 12,9 M€ face ao valor observado no período homólogo de 2022.

A **Imparidade de crédito** do primeiro semestre de 2023 totalizou 8,4 M€, tendo determinado um custo do risco de 0,1%, que compara com o valor de imparidade de -6,5 M€ e com o custo do risco de -0,1% registados no período homólogo de 2022.



A **Imparidade de outros ativos financeiros, de outros ativos e Outras provisões** totalizaram 7,1 M€ no primeiro semestre de 2023, face aos 9,2 M€ contabilizados no período homólogo de 2022, evidenciando a evolução das imparidades para imóveis de negociação e as menores dotações efetuadas para outros ativos financeiros e para outras provisões.

Balanço

O **Ativo total** situou-se em 18.094 M€ em 30 de junho de 2023, comparando com os 19.106 M€ registados no final de 2022, traduzindo a evolução verificada nas rubricas de “Caixa e disponibilidades em bancos centrais” e em “Ativos não correntes detidos para venda - operações em descontinuação”, neste caso relacionado com a desconsolidação do FNBA.

O **Crédito a Clientes (bruto)** totalizou 11.875 M€ em 30 de junho de 2023, materializando a estratégia de contínua redução das exposições não produtivas, com o crédito *non-performing* a registar uma significativa redução de 399 M€ (-42,9%) face ao valor apurado no final do período homólogo de 2022.

A **Carteira de títulos** totalizou 4.428 M€, evidenciando um aumento de 58 M€ (+1,3%) face ao valor de final de 2022, consubstanciado, essencialmente, nos acréscimos das posições detidas em dívida de outros emitentes de 29 M€ e em dívida pública de 21 M€. A estrutura da carteira de títulos em 30 de junho de 2023 era constituída em 94% por títulos de dívida pública soberana face aos 95% verificados no final de 2022.

O **Passivo** decresceu 1.034 M€ face ao final de 2022, traduzindo, principalmente, a diminuição observada na rubrica de “Recursos de bancos centrais” de 1.140 M€.

Os **Depósitos de Clientes** atingiram os 12.867 M€ no final de junho de 2023, com uma variação positiva de 189 M€ (+1,5%) face ao valor apurado no final de março de 2023. Em comparação com o final do período homólogo de 2022, a variação foi desfavorável



em 65 M€ (-0.5%) em resultado da transferência de fundos para produtos alternativos e para o reembolso antecipado de empréstimos na sequência do aumento continuado das taxas de juro. Para esta evolução contribuiu a variação dos depósitos dos Clientes Particulares (-295 M€), uma vez que os depósitos dos Clientes Empresa evoluíram positivamente em 230 M€. O *mix* da carteira de Depósitos à ordem/Depósitos a prazo evoluiu para os 48%/52% no final de junho de 2023, face aos 51%/49% observados no final de 2022.

Os **Capitais próprios** totalizaram 1.541 M€ no final de junho de 2023, evoluindo favoravelmente face aos 1.519 M€ contabilizados no final de 2022.

Fundos Próprios e rácios de capital

Em 30 de junho de 2023 os **rácios de capital** voltaram a evoluir favoravelmente face ao período homólogo ao beneficiarem da redução dos ativos ponderados pelo risco.

| | Jun-22 ⁽¹⁾ | Jun-23 ⁽¹⁾ | Var. YoY |
|---|-----------------------|-----------------------|----------|
| Capital Common Equity Tier I (M€) | 1.137 | 1.133 | (4) |
| Capital Tier I (M€) | 1.138 | 1.133 | (5) |
| Fundos Próprios Totais (M€) | 1.345 | 1.339 | (6) |
| Ativos e equivalentes ponderados pelo risco (RWA) (M€) | 8.695 | 7.793 | (902) |
| Rácios CRD IV / CRR - <i>Phasing-in</i> ⁽²⁾ | | | |
| Rácio Common Equity Tier I (CET1) | 13,1% | 14,5% | 1,4 p.p. |
| Rácio Tier I | 13,1% | 14,5% | 1,4 p.p. |
| Rácio Capital Total | 15,5% | 17,2% | 1,7 p.p. |
| Rácios CRD IV / CRR - <i>Fully implemented</i> | | | |
| Rácio Common Equity Tier I (CET1) | 12,6% | 14,4% | 1,8 p.p. |
| Rácio Tier I | 12,6% | 14,4% | 1,8 p.p. |
| Rácio Capital Total | 15,0% | 17,1% | 2,1 p.p. |
| Rácio de alavancagem (<i>Leverage ratio</i>) | | | |
| <i>Phasing-in</i> | 5,7% | 6,2% | 0,5 p.p. |
| <i>Fully Implemented</i> | 5,5% | 6,1% | 0,6 p.p. |

⁽¹⁾ Os rácios incluem os resultados líquidos acumulados do período.

⁽²⁾ Rácios *phasing-in* de acordo com as regras em vigor na data de referência.



No final do primeiro semestre de 2023 o **rácio de Fundos Próprios Principais de nível 1 (CET1)**, apurado tendo por base as regras *phasing-in*, ascendeu a 14,5%, traduzindo uma confortável posição acima do requisito mínimo regulamentar de 9,09%. Este rácio registou uma variação positiva de 1,4 p.p. em relação ao CET1 relevado no final do período homólogo de 2022. Atentas as regras *fully implemented*, o CET1 fixou-se nos 14,4%, que compara com um rácio de 12,6% no final de junho de 2022.

O **rácio de Capital Total** em *phasing-in* ascendeu a 17,2% comparando com 15,5% no final de junho de 2022, também confortavelmente acima do requisito mínimo regulamentar de 14,02%, e fixou-se nos 17,1% *fully implemented* (15,0% no final do primeiro semestre de 2022).

Os **ativos ponderados pelo risco (RWA)** registaram uma diminuição de 902 M€ face ao valor apurado no período homólogo do ano anterior, em resultado da redução dos ativos não produtivos, da realização de duas titularizações sintéticas no final de 2022 e em maio de 2023, e da desconsolidação da participação detida no FNBA.

Liquidez

A estratégia adotada pelo Banco Montepio tem privilegiado a adoção de medidas com o objetivo de manter uma **sólida posição de liquidez**, com um **rácio LCR** de 245,2% e um **rácio NSFR** de 123,9%, ambos acima do requisito mínimo regulamentar de 100%, refletindo uma estável e confortável base de financiamento.

Em 30 de junho de 2023, o montante de **Dívida emitida** ascendeu aos 774 M€, valor que compara com 824 M€ registados no final de 2022, refletindo essencialmente a diminuição das Responsabilidades representadas por títulos (-44 M€) na sequência das amortizações das obrigações de titularização de crédito.



O montante de **financiamento junto do Banco Central Europeu (BCE)** obtido através das TLTRO-III ascendeu a 1.745 M€ no final do primeiro semestre de 2023, registando uma redução de 1.185 M€ desde o final de 2022 refletindo as amortizações antecipadas realizadas em fevereiro de 2023 (585 M€) e o pagamento de 600 M€ da tranche que se venceu em junho.

Em 30 de junho de 2023, o valor da **carteira de ativos elegíveis para operações de cedência de liquidez** no âmbito da política monetária do Eurosistema ascendeu aos 4.894 M€, em linha com o montante apurado no final do período homólogo de 2022 (4.982 M€).

O valor da carteira de colaterais elegíveis não comprometidos totalizou 3.056 M€, com uma variação positiva de 50,8% face aos 2.027 M€ registados no final do período homólogo do ano anterior.

ESG

O Banco Montepio é cada vez mais um “Banco de Causas”, sendo de particular relevo o apoio que presta às várias IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social, liderando com orgulho a presença e contribuição para o desenvolvimento da economia social em Portugal.

No seu caminho contínuo para atingir indicadores de igualdade, diversidade, inclusão e equidade remuneratória, o Banco Montepio é atualmente a entidade bancária nacional com a gestão de topo mais paritária: 57% de mulheres no Conselho de Administração e 40% de mulheres nas primeiras linhas de decisão; tendo também ultrapassado, em 2023, a meta nacional para a integração de pessoas com deficiência (2,9%).

O Relatório de Sustentabilidade 2022, divulgado no passado mês de julho e disponível para consulta [aqui](#), apresenta as realizações, desafios e objetivos em áreas chave: impacto ambiental, responsabilidade social, governação, investimento e oferta sustentável, e finanças sustentáveis. Este Relatório ilustra o percurso quase



bicentenário do Banco Montepio ao lado de muitas gerações e o seu estrito respeito para com a ética, a transparência, as práticas bancárias responsáveis e com o necessário esforço coletivo na defesa de um futuro mais sustentável e inclusivo.

Através da estreita colaboração com os *stakeholders* e do empenho das suas equipas, o Banco Montepio avança em direção ao fortalecimento do seu desempenho nas áreas ambiental, social e de governação, agilizando a sua trajetória rumo a uma atuação mais consciente alinhada com os desafios globais.

Transição digital

No primeiro semestre de 2023, o Banco Montepio prosseguiu o ajustamento do seu modelo de serviço, a otimização das jornadas de Clientes e a automatização da sua operativa interna no âmbito da implementação dos processos conducentes à transição digital, com novos modelos de cibersegurança e com desenvolvimentos crescentes na analítica avançada, não descurando princípios de ética e responsabilidade no tratamento de informação.

Entre as várias iniciativas desenvolvidas durante este período, destacam-se: a instalação nos balcões das primeiras 50 novas máquinas ATM, de última geração, na rede interna Chave 24; o lançamento de uma jornada renovada de simulação de Crédito Habitação, mais simples e intuitiva; a disponibilização, a Clientes Empresa, de novas capacidades de gestão do seu negócio internacional através do serviço Montepio24 (internet e *mobile banking*).

Ao longo deste semestre, o Banco Montepio manteve o crescimento dos níveis de utilização dos seus canais à distância e aumentou o peso e relevância da oferta digital. Em 30 de junho de 2023, o serviço Montepio24 registou um aumento de 7,4% YoY no número de Clientes ativos, totalizando 466.256 utilizadores, sendo 396.250 no segmento de Particulares (+8,0%) e 70.006 no segmento de Empresas (+4,2%).



O número de transações realizadas através do serviço Montepio24 aumentou no primeiro semestre de 2023 para 40,7 milhões, comparando favoravelmente com 37,7 milhões do período homólogo de 2022, traduzindo uma subida de 7,9%.

Desde maio de 2021, data de lançamento da APProva, a app de autenticação e aprovação de operações, foram registados mais de 345 mil perfis e foram aprovadas mais de 21 milhões de operações, sendo que 89% das operações são referentes ao Montepio24.

Fundo de Pensões

As responsabilidades com benefícios pós-emprego e de longo prazo no final do primeiro semestre de 2023, considerando também as provisões relevadas no balanço, encontravam-se totalmente financiadas, com o **rácio de cobertura a situar-se em 118%**.

Em 30 de junho de 2023 as responsabilidades com o Fundo de Pensões ascenderam a 679,9 M€, evidenciando um acréscimo de 31,4 M€ face ao valor contabilizado no final de 2022, determinado pela evolução da taxa de desconto.

O valor do Fundo de Pensões no final do primeiro semestre de 2023 totalizou 799,1 M€, comparando favoravelmente com o valor de 787,0 M€ contabilizado em 31 de dezembro de 2022, ao incorporar o impacto da rendibilidade positiva gerada no primeiro semestre de 2023.

Rating

Em março de 2023, a DBRS Ratings GmbH (DBRS Morningstar) reviu em alta a notação de risco de longo prazo do Banco Montepio para B (high), mantendo a tendência estável (*Trend Stable*). Adicionalmente, foram também revistos em alta os ratings: (i) dos



depósitos de longo prazo para BB (low); (ii) da dívida sénior não garantida para B (high); e (iii) da dívida subordinada para B (low).

Em maio de 2023, a Moody's Investors Service (Moody's) subiu a notação de risco das obrigações sénior não garantidas do Banco Montepio para (P)B1. Adicionalmente, a Moody's reviu também em alta o rating: (i) de contraparte para Ba1; (ii) dos depósitos de longo prazo para Ba2, com *Outlook* (perspetiva) positivo; (iii) intrínseco para b1; (iv) da dívida subordinada: *Junior Subordinate* para (P)B3 e *Subordinate* para (P)B2.

As sucessivas revisões em alta verificadas desde 2021 refletem os progressos significativos do Banco Montepio na redução dos ativos não produtivos e/ou não estratégicos; o reforço dos rácios de capital para níveis acima dos requisitos regulamentares; o cumprimento com sucesso dos objetivos do plano de ajustamento operacional, nomeadamente no que diz respeito à otimização da rede de balcões, à digitalização e à diminuição do quadro de pessoal, com o objetivo de reduzir o risco de balanço e aumentar os níveis de produtividade.

As notações de risco atribuídas ao Banco Montepio com referência a 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 são as que se apresentam no quadro abaixo:

| Agência de Rating | Obrigações Hipotecárias (CPT) ⁽¹⁾ | | Longo Prazo ⁽²⁾ | | Depósitos | | Outlook | |
|-------------------|--|---------------------|----------------------------|---------------------|------------------------|---------------------|------------------------|---------------------|
| | 31 de dezembro de 2022 | 30 de junho de 2023 | 31 de dezembro de 2022 | 30 de junho de 2023 | 31 de dezembro de 2022 | 30 de junho de 2023 | 31 de dezembro de 2022 | 30 de junho de 2023 |
| Fitch | AA | AA | B | B | B+ | B+ | Positivo | Positivo |
| Moody's | Aa2 | Aa2 | b2 | b1 | Ba3 | Ba2 | Estável | Positivo |
| DBRS | -- | -- | B | B (high) | B (high) | BB (low) | Estável | Estável |

(1) Emitidas ao abrigo do *Conditional Pass-through Covered Bond Programme* (Programa das Obrigações Hipotecárias).

(2) *Issuer Default Rating (IDR)* da Fitch, *Baseline Credit Assessment (BCA)* da Moody's e *Intrinsic Assessment (IA)* da DBRS.

Já em 3 de julho de 2023, a agência de notação financeira Fitch Ratings (Fitch) subiu a notação de risco da dívida sénior preferencial do Banco Montepio em 2 níveis para B+, mantendo a perspetiva (*Outlook*) positiva. Foram também revistos em alta os ratings: (i) dos depósitos de longo prazo para BB-; (ii) o rating intrínseco do emitente para b+; (iii) o rating de longo prazo para B+; (iv) da dívida sénior não preferencial para B; e (v) da dívida subordinada para B-. Em sequência, a Fitch subiu também o rating das



Obrigações Hipotecárias (OHs) do Banco Montepio em mais 1 nível para AA+. Com esta revisão em alta o rating das OHs atingiu a notação máxima passível de ser atribuída pela agência a emitentes portugueses, reforçando a classificação de categoria de Investimento (*Investment Grade*).

Marcos no primeiro semestre de 2023

Redução do capital social no valor de 1.210 M€, sem alteração do número de ações existentes e do valor total da situação líquida

Realizou-se no dia 10 de fevereiro de 2023 a Assembleia Geral do Banco Montepio com a presença dos acionistas titulares de 99,997% do respetivo capital social, tendo sido aprovada por unanimidade a reformulação das rubricas do capital próprio com a finalidade especial de reforço dos fundos suscetíveis de qualificação regulatória como distribuíveis, visando a cobertura dos resultados transitados negativos, mediante redução do capital social em 1.210.000.000,00 Euros, sem alteração do número de ações existentes e do valor total da situação líquida, através da redução do valor nominal unitário de cada ação de 1,00 Euro para 0,50 Euro.

O Banco Montepio é, pelo segundo ano consecutivo, “Marca N.º1 na Escolha do Consumidor”, na categoria Crédito Habitação



O Banco Montepio é, pela segunda vez consecutiva, “Marca N.º1 na Escolha do Consumidor”, na categoria Crédito Habitação, ao registar um score global de 77,5% e um score de satisfação de 77,4%.

Entre os 12 bancos avaliados, o Crédito Habitação do Banco Montepio obteve o melhor score final, na avaliação global aos dez atributos mais valorizados pelos consumidores: prazo do crédito flexível; confiança; explicação detalhada de produtos; facilidade na entrega de



documentos; spread; benefícios na amortização; oferta de 1% do valor do empréstimo; rapidez do processo; taxa de juro; não obrigação a determinados produtos.

Crédito Habitação do Banco Montepio é “Escolha acertada” da Deco Proteste



O Banco Montepio foi distinguido pela Deco Proteste com dois selos Escolha Acertada. Segundo a mais representativa organização portuguesa de defesa dos consumidores, a oferta de crédito habitação do Banco Montepio é a que reúne a melhor relação entre a qualidade e o preço nas categorias "Crédito Habitação – com vendas associadas" e "Crédito Habitação – sem vendas associadas", que permite poupança às famílias por comparação à restante oferta analisada disponível. A poupança sem vendas associadas foi calculada em 1.648€/ano e a poupança com vendas associadas foi calculada em 1.265€/ano.

Banco Montepio reduz spread mínimo do Crédito Habitação a taxa variável para 0,8% e complementa oferta com solução a taxa mista com devolução do spread

SOLUÇÕES HABITAÇÃO

**Baixámos o spread.
E não só.**

No início do ano, o Banco Montepio lançou uma nova campanha de crédito habitação, reduzindo o spread mínimo para 0,8%. No segundo trimestre, o Banco Montepio complementou a oferta com Crédito Habitação a Taxa Mista, que garante uma prestação fixa por 2 anos e a devolução do valor do spread de cada prestação mensal durante esse período em empréstimo para compra, transferência, construção ou obras.

Em complemento destas duas iniciativas que traduzem o forte compromisso do Banco Montepio em suportar e apoiar as famílias, foi ainda mantido o benefício de devolver aos Clientes 1% do valor do empréstimo num cartão pré-pago (ou 1,1%, se a casa tiver certificado energético A ou A+) que o Cliente pode usar para comprar o que quiser e onde quiser.



Superbrands 2023

É já pela 14.^a vez que o Banco Montepio é premiado com a chancela *Superbrands*, distinção que, anualmente, reconhece as marcas de maior relevância no mercado português.



O estatuto *Superbrands* é também o espelho da nossa singularidade. Somos um banco diferente, um banco com alma de gente. Este prémio significa um reforço do voto de satisfação dos consumidores, motivo que nos enche de orgulho.

Banco Montepio vence Prémio Cinco Estrelas na categoria Banca – Sustentabilidade



Fomos reconhecidos com o título Cinco Estrelas 2023 na categoria Banca – Sustentabilidade, um prémio da exclusiva responsabilidade da Five Stars Consulting.

O Banco Montepio, cujo ADN assenta em princípios que hoje contribuem para uma matriz exigente de desempenho na sustentabilidade, tem tido a capacidade de se transformar para responder à evolução da sociedade e da economia, ciente da necessidade de gerir os impactos decorrentes das suas atividades no ambiente.

Ao longo do primeiro semestre de 2023 foram concretizadas as seguintes iniciativas específicas no âmbito dos pilares **ESG – Ambiental, Social e Governação**:

De 17 a 21 de abril ocorreu a 2.^a edição da **ESG WEEK | Environmental, Social, Governance**, uma iniciativa organizada pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE), que contou com o Banco Montepio como *Main Sponsor* e Anfitrião pelo 2.^o ano consecutivo.



Em parceria com o Banco Montepio, a **ubbu** (variante júnior da Academia de Código em que o Banco Montepio é investidor social) celebrou, a 27 de abril, o “**Girls in ICT Day**”, uma campanha que pretende inspirar e capacitar raparigas e jovens mulheres a seguirem carreiras na área da tecnologia.

Realizou-se a 31 de maio a XVI Competição Nacional do Programa A Empresa, o evento mais importante da **Junior Achievement Portugal (JAP)**, que reúne as 25 miniempresas de alunos do programa que demonstraram ter os projetos mais inovadores, apurados nas fases de competição intermédia. O Banco Montepio como associado e parceiro da JAP, assegurou mentoria aos alunos e integrou o painel de jurados.

No dia 31 de maio, várias dezenas de trabalhadores juntaram-se no Centro de Interpretação do Parque Florestal Monsanto para o “**Encontro de Voluntários EPIS 2023**”, uma iniciativa da Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social. Os voluntários do Banco Montepio ficaram responsáveis pela recolha de lixo e detritos, tendo no final recolhido cerca de 3.700kg de resíduos. A iniciativa da EPIS atingiu os objetivos estabelecidos, quer em relação ao número de voluntários quer ao impacto gerado.

O Banco Montepio foi uma das quatro empresas finalistas da 35.^a edição dos **IRGAwards**, promovidos pela Deloitte, na categoria “Sustainability Initiative Award” com o projeto: “Igualdade, Inclusão e Cidadania”.

Decorreu nos dias 20 e 21 de junho a 2.^a edição da **Aldeia da Inovação Social**. O Banco Montepio esteve presente no palco Inovação com a apresentação “Inovação Social e Investimento de Impacto”, onde se falou da relação e oferta de serviços exclusivos às entidades da economia social, com exemplos de projetos de Impacto em que o Banco Montepio esteve envolvido enquanto investidor social: “Projeto Família” ou o “Centro de Inovação do Alentejo”.

O Banco Montepio é uma das sete instituições que aderiu ao **Pacto contra a Violência**, uma iniciativa que reúne empresas parceiras da Comissão para a Cidadania e a



Igualdade de Género (CIG) e que apoia o trabalho das estruturas da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica.

Importa salientar que foi aprovada pelo Banco Montepio, a 29 junho de 2023, a **Declaração Compromisso de Envolvimento com Stakeholders**, que reconhece a importância dos diferentes grupos de partes interessadas, relevantes e ou detentoras de interesses, para os seus negócios e para o impacto positivo que pretende criar na sociedade, na economia e no ambiente.



SÍNTESE DE INDICADORES

| (milhões de euros) | Jun-22 | | Dez-22 | Jun-23 | Variação YoY |
|--|----------------|------------|--------|---------|--------------|
| | Como reportado | Reexpresso | | | |
| ATIVIDADE E RESULTADOS (milhões de euros) | | | | | |
| Ativo líquido | 19.842 | 19.842 | 19.106 | 18.094 | (8,8%) |
| Crédito a Clientes (bruto) | 12.436 | 12.366 | 12.068 | 11.875 | (4,0%) |
| Recursos de Clientes | 13.036 | 12.932 | 13.115 | 12.867 | (0,5%) |
| Capital Próprio | 1.541 | 1.541 | 1.519 | 1.541 | (0,0%) |
| Resultado líquido recorrente (antes da reciclagem da reserva cambial) | 23,3 | 23,3 | 33,8 | 67,8 | >100% |
| Reciclagem da reserva cambial | | | | (116,1) | - |
| Resultado líquido | 23,3 | 23,3 | 33,8 | (48,3) | <(100%) |
| SOLVABILIDADE ^(a) | | | | | |
| Rácio <i>Common Equity Tier 1</i> | 13,1% | 13,1% | 13,7% | 14,5% | 1,4 p.p. |
| Rácio <i>Tier 1</i> | 13,1% | 13,1% | 13,7% | 14,5% | 1,4 p.p. |
| Rácio Capital Total | 15,5% | 15,5% | 16,2% | 17,2% | 1,7 p.p. |
| Rácio de Alavancagem (<i>Leverage</i>) | 5,7% | 5,7% | 5,9% | 6,2% | 0,5 p.p. |
| Ativos ponderados pelo risco (milhões de euros) | 8.695 | 8.695 | 8.276 | 7.793 | (10,4%) |
| RÁCIOS DE TRANSFORMAÇÃO E LIQUIDEZ | | | | | |
| Crédito a Clientes (líquido) / Depósitos de Clientes ^(b) | 91,4% | 91,8% | 89,3% | 89,8% | (2,0 p.p.) |
| Rácio de cobertura de liquidez (LCR) | 262,7% | 262,7% | 249,6% | 245,2% | (17,5 p.p.) |
| Rácio de financiamento estável (NSFR) | 121,1% | 121,1% | 125,0% | 123,9% | 2,8 p.p. |
| QUALIDADE DO CRÉDITO | | | | | |
| Custo do risco de crédito | 0,1% | (0,1%) | 0,1% | 0,1% | 0,2 p.p. |
| Non-performing exposures (NPE) ^(c) / Crédito a Clientes (bruto) | 7,7% | 7,5% | 5,2% | 4,5% | (3,0 p.p.) |
| Cobertura de NPE ^(c) por Imparidade para crédito em balanço | 53,8% | 53,0% | 56,1% | 60,0% | 7,0 p.p. |
| Cobertura de NPE ^(c) por Imparidade para crédito em balanço e Colaterais e garantias financeiras associados | 95,1% | 94,6% | 100,8% | 106,7% | 12,1 p.p. |
| RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA | | | | | |
| Produto bancário / Ativo líquido médio ^(b) | 1,8% | 1,7% | 1,9% | 2,5% | 0,8 p.p. |
| Resultado antes de impostos / Ativo líquido médio ^(b) | 0,5% | 0,5% | 0,4% | 0,9% | 0,4 p.p. |
| Resultado antes de impostos / Capitais próprios médios ^(b) | 6,4% | 7,0% | 6,0% | 11,6% | 4,6 p.p. |
| Resultado líquido recorrente / Capitais próprios médios | 3,3% | 3,3% | 2,3% | 8,8% | 5,5 p.p. |
| <i>Cost-to-income</i> (Custos operacionais / Produto bancário) ^(b) | 68,0% | 69,4% | 66,6% | 55,2% | (14,2 p.p.) |
| <i>Cost-to-Income</i> , sem impactos específicos ^(d) | 67,0% | 68,0% | 63,2% | 46,6% | (21,4 p.p.) |
| Custos com pessoal / Produto bancário ^(b) | 40,8% | 41,7% | 41,2% | 33,7% | (8,0 p.p.) |
| COLABORADORES E REDE DE DISTRIBUIÇÃO (Número) | | | | | |
| Colaboradores | | | | | |
| Grupo Banco Montepio | 3.474 | 3.474 | 3.406 | 3.119 | (10,2%) |
| Banco Montepio | 3.104 | 3.104 | 3.043 | 2.968 | (4,4%) |
| Balcões | | | | | |
| Rede Doméstica - Banco Montepio | 254 | 254 | 239 | 236 | (7,1%) |
| Rede Internacional ^(e) | 20 | 20 | 20 | 0 | (100,0%) |
| Escritórios de representação - Banco Montepio | 5 | 5 | 5 | 5 | 0,0% |

(a) De acordo com a CRD IV / CRR (phasing-in). Os rácios incluem o resultado líquido do período.

(b) De acordo com a Instrução do Banco de Portugal n.º 16/2004, na versão em vigor.

(c) Definição EBA.

(d) Exclui Resultados de operações financeiras e Outros resultados (Resultados de alienação de outros ativos e Outros resultados de exploração) e custos não recorrentes relacionados com a implementação do plano de ajustamento operacional.

(e) Inclui centros de empresas.



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS

| (milhões de euros) | Jun-22 Reexpresso | Jun-23 | Variação YoY | |
|---|----------------------|---------------|---------------|-------------------|
| | | | M€ | % |
| Juros e rendimentos similares | 135,5 | 262,8 | 127,3 | 93,9% |
| Juros e encargos similares | 25,2 | 68,4 | 43,3 | >100% |
| MARGEM FINANCEIRA | 110,4 | 194,3 | 84,0 | 76,1% |
| Rendimentos de instrumentos de capital | 1,0 | 0,8 | (0,1) | (15,2%) |
| Comissões líquidas | 58,0 | 65,3 | 7,3 | 12,7% |
| Resultados de operações financeiras | 18,9 | (15,5) | (34,4) | <(100%) |
| Outros resultados | (22,3) | (15,3) | 7,0 | 31,3% |
| PRODUTO BANCÁRIO | 165,8 | 229,6 | 63,8 | 38,5% |
| Custos com pessoal | 69,1 | 77,3 | 8,3 | 11,9% |
| Gastos gerais administrativos | 29,4 | 31,4 | 2,0 | 7,0% |
| Depreciações e amortizações | 16,7 | 18,0 | 1,3 | 8,0% |
| CUSTOS OPERACIONAIS | 115,1 | 126,8 | 11,6 | 10,1% |
| Imparidade de crédito | (6,5) | 8,4 | 15,0 | >100% |
| Imparidade de outros ativos financeiros | 1,6 | 1,7 | 0,1 | 6,9% |
| Imparidade de outros ativos | 10,3 | 9,7 | (0,6) | (6,1%) |
| Provisões líquidas de reposições e anulações | (2,7) | (4,2) | (1,6) | (59,1%) |
| Resultados por equivalência patrimonial | (0,2) | (0,2) | (0,0) | (24,9%) |
| RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM | 47,8 | 87,1 | 39,3 | 82,1% |
| Impostos | 21,5 | 31,2 | 9,7 | 45,2% |
| RES. LÍQUIDO ANTES DE RES. OP. EM DESCONTINUAÇÃO E INT. MIN. | 26,3 | 55,8 | 29,5 | >100% |
| Interesses que não controlam | 0,2 | 1,7 | 1,6 | >100% |
| Resultado de operações em descontinuação | (2,8) | 13,7 | 16,5 | >100% |
| RESULTADO LÍQUIDO RECORRENTE | 23,3 | 67,8 | 44,5 | >100% |
| Reciclagem da reserva cambial | 0,0 | (116,1) | (116,1) | - |
| RESULTADO LÍQUIDO | 23,3 | (48,3) | (71,6) | <(100%) |



BALANÇO CONSOLIDADO

| (milhões de euros) | Jun-22 | | Dez-22 | Jun-23 | Variação YoY | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|---------------|
| | Como reportado | Reexpresso | | | M€ | % |
| Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais | 1.810,9 | 1.789,0 | 1.383,8 | 630,1 | (1.158,9) | (64,8%) |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 48,6 | 40,8 | 52,3 | 127,1 | 86,3 | >100% |
| Aplicações em instituições de crédito | 170,4 | 115,1 | 106,4 | 168,9 | 53,8 | 46,8% |
| Crédito a Clientes | 11.921,0 | 11.865,6 | 11.713,1 | 11.556,4 | (309,2) | (2,6%) |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 17,6 | 17,6 | 23,1 | 85,7 | 68,1 | >100% |
| Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados | 151,9 | 151,9 | 147,8 | 146,4 | (5,5) | (3,6%) |
| Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | 121,8 | 121,7 | 97,2 | 85,7 | (36,0) | (29,6%) |
| Derivados de cobertura | 5,3 | 5,3 | 0,0 | 0,0 | (5,3) | (100,0%) |
| Outros ativos financeiros ao custo amortizado | 4.127,8 | 4.049,8 | 4.119,4 | 4.123,4 | 73,6 | 1,8% |
| Investimentos em associadas | 3,7 | 3,7 | 4,4 | 4,0 | 0,3 | 8,8% |
| Ativos não correntes detidos para venda | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 10,1 | 10,1 | >100% |
| Ativos não correntes detidos para venda - operações em descontinuação | 0,1 | 296,1 | 199,7 | 0,0 | (296,1) | (100,0%) |
| Propriedades de investimento | 84,7 | 84,7 | 72,7 | 65,3 | (19,4) | (23,0%) |
| Outros ativos tangíveis | 242,2 | 198,0 | 192,0 | 191,6 | (6,4) | (3,2%) |
| Ativos intangíveis | 43,6 | 41,2 | 47,6 | 49,7 | 8,5 | 20,6% |
| Ativos por impostos correntes | 7,4 | 7,4 | 6,0 | 1,8 | (5,6) | (76,0%) |
| Ativos por impostos diferidos | 447,9 | 448,9 | 413,6 | 385,3 | (63,6) | (14,2%) |
| Outros ativos | 637,4 | 605,4 | 527,2 | 462,2 | (143,2) | (23,7%) |
| TOTAL DO ATIVO | 19.842,2 | 19.842,2 | 19.106,2 | 18.093,7 | (1.748,5) | (8,8%) |
| Recursos de bancos centrais | 2.902,6 | 2.902,6 | 2.890,0 | 1.749,7 | (1.152,9) | (39,7%) |
| Recursos de outras instituições de crédito | 361,1 | 359,4 | 341,6 | 859,9 | 500,5 | >100% |
| Recursos de Clientes | 13.035,7 | 12.931,7 | 13.115,4 | 12.866,5 | (65,2) | (0,5%) |
| Responsabilidades representadas por títulos | 1.462,1 | 1.462,1 | 606,7 | 562,6 | (899,5) | (61,5%) |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 12,7 | 12,7 | 17,7 | 13,6 | 0,9 | 6,7% |
| Passivos não correntes detidos para venda - operações em descontinuação | 0,1 | 120,1 | 101,7 | 0,0 | (120,1) | (100,0%) |
| Provisões | 31,8 | 25,9 | 30,8 | 26,1 | 0,2 | 1,0% |
| Passivos por impostos correntes | 7,3 | 7,2 | 4,4 | 1,0 | (6,2) | (86,8%) |
| Derivados de cobertura | 0,5 | 0,5 | 0,0 | 0,0 | (0,5) | (100,0%) |
| Outros passivos subordinados | 211,3 | 211,3 | 217,0 | 211,3 | 0,0 | 0,0% |
| Outros passivos | 276,0 | 267,7 | 261,5 | 262,1 | (5,6) | (2,1%) |
| TOTAL DO PASSIVO | 18.301,2 | 18.301,2 | 17.586,8 | 16.552,9 | (1.748,3) | (9,6%) |
| Capital Social | 2.420,0 | 2.420,0 | 2.420,0 | 1.210,0 | (1.210,0) | (50,0%) |
| Reservas e resultados transitados | (920,0) | (920,0) | (945,7) | 379,1 | 1.299,1 | >100% |
| Resultado líquido consolidado | 23,3 | 23,3 | 33,8 | (48,3) | (71,6) | <(100%) |
| Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas | 1.523,3 | 1.523,3 | 1.508,0 | 1.540,9 | 17,6 | 1,2% |
| Interesses que não controlam | 17,6 | 17,6 | 11,4 | 0,0 | (17,6) | (100,0%) |
| TOTAL CAPITAL PRÓPRIO | 1.541,0 | 1.541,0 | 1.519,5 | 1.540,9 | (0,1) | (0,0%) |
| TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO | 19.842,2 | 19.842,2 | 19.106,3 | 18.093,7 | (1.748,5) | (8,8%) |

Mais informação:

Contactos para imprensa

Nádia Novais

Tel.: (+351) 96 984 50 23

nadia.novais@montepio.pt

Mais informação:

Gabinete de Relações com o Mercado

Fernando Teixeira

Tel.: (+351) 210 416 144

fmteixeira@montepio.pt



Disclaimer

A informação financeira constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ("IFRS") do Grupo Banco Montepio no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002.

GLOSSÁRIO

Buffer de liquidez – Somatório do montante agregado da rubrica de balanço "Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais" e do valor de mercado, descontado dos *haircuts* aplicados pelo BCE, dos ativos elegíveis e não comprometidos para operações de cedência de liquidez no âmbito da política monetária do Eurosistema.

Carteira de títulos - Somatório das rubricas de balanço "Ativos financeiros detidos para negociação", "Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral", "Outros ativos financeiros ao custo amortizado", e "Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados", deduzido da rubrica de balanço "Passivos financeiros detidos para negociação".

CET1 – do inglês *Common Equity Tier 1* (Fundos Próprios Principais de nível 1).

Comissões líquidas – Corresponde à rubrica da Demonstração de Resultados "Resultados de serviços e comissões".

Crédito non-performing – Corresponde ao crédito não produtivo (em inglês, *non-performing loan* ou NPL).

Custo do risco de crédito – Indicador que mede o custo reconhecido no período e contabilizado como imparidade de crédito na demonstração de resultados para cobrir o risco de incumprimento na carteira de crédito a Clientes. Resulta da divisão da Imparidade de crédito (anualizada) pelo saldo médio de Crédito a Clientes (bruto).

Custos operacionais – Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados "Custos com pessoal", "Gastos gerais administrativos" e "Amortizações e depreciações".

Dívida emitida - Somatório das rubricas de balanço "Responsabilidades representadas por títulos" e "Outros passivos subordinados".

EBA - do inglês *European Banking Authority*, Autoridade Bancária Europeia.

Fully implemented – Totalmente implementado, em inglês. Diz respeito à implementação total das regras prudenciais previstas na legislação em vigor na União Europeia, que foi produzida com base nos padrões definidos pelo Comité de Supervisão Bancária de Basileia, nos acordos conhecidos como Basileia II e Basileia III.

Rácio LCR – do inglês *Liquidity Coverage Ratio* (Rácio de Cobertura de Liquidez).

NPE – do inglês *Non-Performing Exposures*, Exposições não produtivas de acordo com a definição EBA.

Rácio NSFR - do inglês *Net Stable Funding Ratio* (Rácio de Financiamento Estável)

Outros resultados – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados "Outros resultados de exploração" e "Resultados de alienação de outros ativos".

Phasing-in – Período transitório, em inglês. Diz respeito à implementação faseada das regras prudenciais nos termos previstos na legislação em vigor na União Europeia.

Produto bancário – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados "Margem financeira", "Rendimentos de instrumentos de capital", "Resultados de serviços e comissões", "Resultados de operações financeiras", "Outros resultados de exploração" e "Resultados de alienação de outros ativos".

Produto bancário core – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados "Margem financeira" e "Resultados de serviços e comissões".

Rácio Cost-to-income - Rácio de eficiência operativa medido através da parcela do Produto bancário que é absorvida pelos Custos operacionais, dado pela divisão dos Custos operacionais pelo Produto bancário.

Rácio NPE - Rácio dado pela divisão das NPE apuradas de acordo com a definição EBA, pelo Crédito a Clientes (bruto).

Resultados de operações financeiras - Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados "Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados", "Resultados em ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral" e "Resultados de reavaliação cambial".

RWA – do inglês *Risk-Weighted Assets*, ativos ponderados pelo risco.

TLTRO - do inglês *Targeted Longer Term Refinancing Operations*, Operações de refinanciamento de prazo alargado direcionadas.

YoY - do inglês *Year-on-year*, Variação face ao período homólogo do ano anterior.